



## **TIPOS DE LIXO, O DESCARTE INADEQUADO DE RESÍDUOS NO MEIO AMBIENTE.**

Gustavo Machado Leal Soares, discente de Licenciatura em Química, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Márcia Von Frühauf Firme, docente do curso de Licenciatura em Química, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

[gustavosoares.aluno@unipampa.edu.br](mailto:gustavosoares.aluno@unipampa.edu.br)

[marciafirme@unipampa.edu.br](mailto:marciafirme@unipampa.edu.br)

O motivo para realização deste trabalho vem por perceber o quanto o consumo desenfreado das pessoas tem afetado o meio ambiente por conta do descarte inadequado, sendo assim, é de suma importância apresentar para todos os perigos que envolvem o descarte incorreto de rejeito. Por conta disso, este trabalho tem como objetivo apresentar e discutir com as pessoas o tema lixo, suas categorias, formas de descarte e perigos que metais e outros materiais podem causar como rejeitos no meio ambiente. Tudo que conhecemos veio a ser criado por este nosso Planeta, por meio de um equilíbrio complexo e sutil que nós humanos interferimos inicialmente por não entendê-lo, causando mudanças irreparáveis no planeta. Conforme a humanidade evolui, mais utilizamos recursos naturais do nosso planeta, nosso consumismo está cada vez mais afetando o equilíbrio de reciclagem natural que a Terra consegue realizar. A forma como realizamos nosso descarte de rejeitos das nossas casas também tem um peso significativo no distúrbio do meio ambiente e por causa de continuarmos nesta estrada de consumo e de descartes inadequados. Graças aos estudos realizados na área ambiental, vemos cada vez mais uma sensibilização pela população, apresentando um contraponto com o consumismo desenfreado, apesar dos incentivos para sempre consumirmos mais para o bem da vida econômica do país. A partir do momento que o estudo ambiental está presente, é possível que as pessoas se incentivem a saber mais sobre os efeitos climáticos que ocorrem na região em que vivem e passem a cobrar mudanças de atitudes em relação ao modo de vida prioritário no planeta que estimula o consumo exacerbado de recursos. A metodologia utilizada visou uma abordagem onde os participantes após serem apresentados ao trabalho, realizaram atividades em diferentes etapas. Foram escolhidos estes estudantes para pesquisa, por eles estarem exercendo atividades na bolsa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Primeiramente, os participantes responderam a um questionário com oito perguntas, sendo elas divididas entre discursivas e de múltipla escolha. Foi dado o prazo de entrega de uma semana para as respostas, assim foi possível avaliar o conhecimento prévio dos participantes sobre o tema quantitativamente e qualitativamente. Após a análise das respostas foi montada uma apresentação sobre os tipos de lixos produzidos pela humanidade e para finalizar, os alunos e professores realizaram uma roda de conversa para avaliar o que foi descoberto com a segunda etapa. Com as respostas analisadas foi possível entender o que e o quanto cada aluno conhece sobre o tema lixo, assim foi possível criar uma apresentação para eles em que foi colocada a definição de lixo, todas suas categorias, formas de reciclagem de cada uma destas categorias, diferença de lixão para aterros sanitários, estudo da química com a temática lixo e como é realizada a coleta de lixo na cidade de Bagé. A apresentação ocorreu no tempo total de uma hora, sendo 45 minutos de explicação e 15 de roda de conversa entre todos os presentes para retirada de dúvidas sobre o tema. Ao final foi pedido aos alunos para escreverem o que lhes chamou mais atenção sobre o que foi apresentado e seus pensamentos sobre o tema. Com isso os alunos apresentaram uma variedade de respostas, por perceberem os tipos existentes de lixo gerados em nosso planeta e como é possível realizar uma reciclagem dos mesmos. Outro fator que foi

seguidamente escrito pelos alunos foi percebem o quão importante é apresentar a temática lixo utilizando o conteúdo de química para isso, neste ponto o professor deve utilizar esta temática para incentivar os alunos a conhecer mais sobre o tema e se possível apresentar formas de reverter situações presentes do seu cotidiano que o lixo está presente. Conforme o desenvolvimento do trabalho, foi possível ter uma noção maior de como são produzidos os lixos do nosso planeta. Isso é muito importante, pois com isso se tem noção de como são realizados os descartes de tais materiais e com isso se pensar em novas formas de utilizá-los se possível para que não sejam apenas descartados de forma que afete o meio ambiente. A conversação com os participantes foi muito positiva, com ela foi possível perceber certos pontos que numa aula de química podem instigar ou incentivar os alunos a querer estudar e conhecer mais sobre o tema. Dito tudo isso, venho por este trabalho apenas reforçar de que o uso da educação ambiental não é só necessária como também deve ser obrigatória para que assim possamos mudar o pensamento enraizado de consumo sem consequências e de não questionar. Conforme seu uso, com o passar dos anos iremos começar a ver mais pessoas ao adentrar na sociedade com pensamento mais sustentável que não interfira no equilíbrio.

**Agradecimentos:** CAPES, MEC, UNIPAMPA.

**Palavras-chave:** Reciclagem; Lixo; Educação Ambiental.